

Eris: suspensão foi um grande equívoco

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central (BC), Ibrahim Eris, classificou ontem de um grande equívoco a decisão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que suspendeu um empréstimo de US\$ 350 milhões que seria destinado a projetos de saneamento básico no Brasil.

— Achar que o Brasil poderia ser mais flexível na negociação da dívida por causa desta suspensão, é um engano — disse.

Este empréstimo, embora seja importante para o andamento dos projetos, não altera em nada a situação das reservas brasileiras, segundo Eris. Ele garante que a situação cambial do Brasil é tranqüila. A balança comercial voltou a mostrar bons saldos, o que tem garantido o fluxo de dólares para sustentar as reservas, mesmo com o pagamento da dívida junto aos órgãos multilaterais. Segundo o BC, em 1990 o Brasil pagou US\$ 524 milhões ao BID e recebeu apenas US\$ 244 milhões, o que gerou um déficit de US\$ 280 milhões ao País.

Eris alertou que o País quer fechar um acordo com os bancos privados o mais rapidamente possível, desde que os termos estejam dentro das condições de pagamento brasileiras. Esta posição será reforçada pela Ministra Zélia Cardoso de Mello no seu discurso na reunião anual do BID, que acontecerá sábado e domingo em Nagóia, Japão.